

## **“Vozes da tecnologia”: jornalismo, escuta e mediação de carreiras em TI em formato podcast<sup>1</sup>**

Nanachara Sperb<sup>2</sup>

Ana Carolina Lopes Pasqualotto<sup>3</sup>

Heitor Scalco Neto<sup>4</sup>

Instituto Federal Catarinense (IFC)

### **RESUMO**

Este trabalho analisa o podcast *Vozes da Tecnologia – Descobrindo carreiras em T.I.*, projeto de extensão do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia, como um exemplo de jornalismo de serviço voltado à orientação profissional na área da Tecnologia da Informação. A produção alia linguagem jornalística acessível e narrativa sonora para apresentar trajetórias profissionais reais em subáreas da TI, por meio de entrevistas com especialistas. Com foco na escuta ativa e na representatividade, o programa busca democratizar o acesso a informações de carreira, especialmente entre jovens em fase de escolha profissional. A análise também destaca o formato flexível e acessível do podcast, sua distribuição e o perfil demográfico dos ouvintes, reafirmando seu papel social e inclusivo como ferramenta de mediação entre conhecimento técnico e público leigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; jornalismo; podcast; tecnologia; profissões.

O podcast<sup>5</sup> é uma mídia sonora que permite a distribuição de informação em áudio sob demanda e de forma atemporal, via Internet. O termo vem da junção de “iPod”, dispositivo reprodutor de áudio, e “broadcast”, palavra em inglês que significa “transmissão” (ABL, 2025). Cada episódio é um arquivo digital, em formato MP3 ou M4A, vinculado a um RSS (Distribuição Realmente Simples, tradução livre para *Really Simple Syndication*), formato de distribuição em que um arquivo é usado para distribuir conteúdo *online* em uma lógica semelhante a um canal de assinatura. A cada episódio lançado, esse RSS é atualizado, e os agregadores de áudio que disponibilizam esse arquivo recebem a atualização de novo episódio disponível. Para o jornalismo, o podcast se apresenta como uma forma crescente e inovadora, tanto na forma quanto na dinâmica de consumo, de acompanhar notícias e se aprofundar em temas específicos, sejam entrevistas aprofundadas com especialistas, reportagens investigativas, análise de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT12SU - Jornalismo audiovisual, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação e Linguagens (UTP), jornalista do IFC Concórdia, email: nanachara.sperb@ifc.edu.br.

<sup>3</sup> Estudante do Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFC Concórdia.

<sup>4</sup> Mestre em Ciência da Computação (UFLA), Professor do Curso de Ciência da Computação do IFC Concórdia, email: heitor.scalco@ifc.edu.br.

<sup>5</sup> Sendo um termo já reconhecido pela Academia Brasileira de Letras, não será aplicada formatação em itálico para a palavra ao longo do texto.

atualidades ou outros. Herschmann e Kischinhevsky (2008) destacam que um dos principais fatores de diferenciação do podcast é a ausência das regras rígidas, sem padrões de locução ou restrição em termos de linguagem e temas abordados. Outra característica importante é a democratização da produção de conteúdo, tendo em vista que qualquer pessoa com acesso à Internet e equipamentos mínimos de informática e de gravação de áudio pode gravar e disponibilizar gratuitamente seu programa, já que se apropriam dos meios de produção.

O presente trabalho tem como objetivo analisar como o podcast *Vozes da Tecnologia – Descobrindo carreiras em T.I* articula linguagem jornalística e narrativa sonora para informar sobre temas diversos, no caso, carreiras em Tecnologia da Informação (TI). Busca compreender de que maneira o conteúdo se estrutura para comunicar as múltiplas trajetórias profissionais, considerando os aspectos técnicos da produção sonora quanto os elementos da linguagem jornalística empregados na construção das entrevistas, mediação das pautas e escolha dos personagens. A análise pretende ainda discutir como o podcast se insere na tradição do jornalismo de serviço, ao oferecer conteúdo de orientação para públicos diversos – nesse caso, especialmente jovens em fase de decisão profissional, promovendo a escuta ativa e a representatividade de vozes nem sempre contempladas pelas narrativas tecnológicas hegemônicas.

O podcast *Vozes da Tecnologia – Descobrindo carreiras em T.I.* (SCALCO NETO *et al.*, 2024) é uma iniciativa de um projeto de extensão do Instituto Federal Catarinense, vinculado ao curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do *campus* Concórdia. Tem foco na exploração e divulgação de diferentes carreiras desenvolvidas no campo da TI por meio de um podcast com episódios realizados a partir de entrevistas com profissionais atuantes em subáreas específicas, como: redes de computadores, computação em nuvem, inteligência artificial, entre outras. Na primeira temporada, as entrevistas foram realizadas por professores e estudantes da área, sob a consultoria de uma jornalista, sendo que a produção técnica, edição e pós-produção ficaram também a cargo da comunicadora. Dessa forma, fica clara a democratização da produção de conteúdo para mídia social na atualidade.

O lançamento do programa *Vozes da tecnologia* foi em 19 de abril de 2024, sendo veiculado exclusivamente no provedor de mídia *streaming Spotify*. Até o dia 18 de janeiro de 2025 alcançou um total de 261 reproduções, distribuídas ao longo de cinco episódios

temáticos, com uma média de 52 reproduções por episódio. O episódio mais ouvido foi “Engenharia de Software”, com 85 reproduções, seguido de “Engenharia de Dados” (77) e “Engenharia de Confiabilidade de Sites – SRE” (47). Os episódios com menor alcance foram “Gerência de Qualidade de Software” e “Redes e Telecomunicações”, ambos com 26 reproduções. Os números, ainda modestos, revelam a necessidade de maior divulgação e articulação em redes de interesse. Esta primeira temporada teve dois meios principais de divulgação: uma página de Instagram, onde foram publicados os avisos de novos episódios, e cartazes expostos pelo campus. Por outro lado, as estatísticas indicam uma escuta qualificada e segmentada, coerente com a proposta de nicho do conteúdo – o objetivo inicial do projeto era atingir um público mínimo de 100 ouvintes. Por isso, é importante observar as estatísticas do programa.

Do ponto de vista demográfico, os dados do *Spotify* revelam que 69% dos ouvintes se identificam como homens, 26,7% como mulheres, 3,1% não especificaram o gênero e 1,2% se identificaram como não binários. A maior concentração etária encontra-se entre 28 e 34 anos (31,8%) e 23 a 27 anos (30,2%), seguido de ouvintes de 35 a 44 anos (16,9%). Há também presença de públicos mais jovens, com 5,1% entre 18 e 22 anos e 4,3% até 17 anos. A audiência é majoritariamente brasileira (94,6%), mas há acessos internacionais, com destaque para Estados Unidos (1,9%) e Portugal (1,2%), além de ouvintes pontuais no Canadá, Bélgica, Austrália e Irlanda. O acesso foi feito quase exclusivamente pelo aplicativo do *Spotify* (97,7%), sem uso da versão web do serviço, o que reforça a centralidade da plataforma na distribuição de conteúdo em áudio e aponta para hábitos de escuta móveis e personalizados.

A partir disso, percebe-se que a maior parte dos ouvintes estão nas faixas etárias que envolvem o processo de escolha ou consolidação de suas trajetórias profissionais, que não acontece necessariamente ao mesmo tempo que a escolha de um curso técnico ou superior ou a conclusão desses, visto que a área de estudo contempla diversas subáreas de trabalho possíveis. Percebe-se então, que o podcast cumpre uma função orientadora junto a sujeitos em fase decisiva de definição de carreira. Além disso, os relatos diretos de profissionais, por meio das entrevistas, ativam processos de identificação e escuta significativa. Essa escuta ativa, baseada na fala de pares e mediada por uma abordagem jornalística acessível, revela o potencial do podcast como instrumento de democratização de informações profissionais e de valorização de trajetórias plurais.

Marques de Melo e Assis (2016), ao realizarem uma taxonomia ampliada dos gêneros jornalísticos, apontam que o jornalismo de serviço seria um dos recortes do gênero utilitário. Este formato costuma apresentar material voltado à orientação do público sobre temas de utilidade pública que fazem parte do cotidiano dos cidadãos, seja respondendo perguntas práticas, fornecendo instruções, esclarecendo dúvidas oferecendo caminhos para a tomada de decisões em diversas esferas da vida social, como saúde, consumo, educação e mercado de trabalho. Nesse contexto, a relação com o jornalismo de serviço se mostra central na constituição de produtos comunicacionais como o podcast analisado, especialmente quando se considera o papel de mediação que esse formato desempenha entre saberes especializados e um público leigo em busca de orientação profissional, interessado em adquirir informações confiáveis, práticas e socialmente úteis sobre possíveis carreiras. O programa cumpre uma função educativa e informativa que é típica desse modelo jornalístico, ao mesmo tempo em que adota uma linguagem acessível e sem tecnicismos excessivos, promovendo não apenas a circulação de informações, mas também o empoderamento dos ouvintes diante de escolhas profissionais e trajetórias no campo da tecnologia. A combinação entre conteúdo qualificado e forma comunicativa amigável reforça o valor social do jornalismo de serviço no ecossistema digital contemporâneo.

*Vozes da Tecnologia* dá visibilidade a trajetórias profissionais que dificilmente ganhariam espaço em canais formais de divulgação de carreiras, justamente por não se apoiarem em grandes reviravoltas ou histórias espetaculares. Ao contrário, o podcast aposta na força do cotidiano: mostra a realidade concreta do trabalho em tecnologia, com suas dúvidas, aprendizados e caminhos possíveis. Essa abordagem contribui para ampliar o horizonte de possibilidades percebidas pelo público, especialmente por aqueles que buscam orientação profissional. Assim, o programa não apenas informa, mas também forma — ao valorizar percursos plurais e acessíveis, cumpre um papel inclusivo e socialmente relevante, característico do jornalismo de serviço voltado ao bem público. Pode-se considerar, a partir disso, que o podcast estabelece formas inovadoras de sociabilidade e mediação socioculturais (HERSCHMANN; KISCHINHEVSKY, 2008).

A análise do *Vozes da Tecnologia – carreiras em T.I.* permite reafirmar sua relevância enquanto produto jornalístico de serviço, ao aliar conteúdo especializado à mediação acessível e humanizada das informações. Em um cenário de crescente interesse

por profissões da área tecnológica, o podcast cumpre uma função social ao traduzir conhecimentos técnicos em narrativas compreensíveis, aproximando especialistas de públicos que, muitas vezes, não se veem representados nas comunicações institucionais do setor. Ao valorizar histórias reais e diversas, o programa não apenas informa sobre as opções de carreira, mas contribui ativamente para a formação de repertório e tomada de decisão de seus ouvintes — sobretudo jovens em fase de escolha profissional. Seu formato flexível, acessível e centrado na escuta ativa posiciona o podcast como uma ferramenta potente de jornalismo de serviço, capaz de promover inclusão, autonomia e orientação em um campo estratégico da economia contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ABL. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (Brasil). **Podcast**. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/podcast#:~:text=%E2%80%9Ctermo%20podcast%20vem%20da,desenvolvedor%20de%20softwares%20Dave%20Winner>. Acesso em: 06 maio 2025.

HERSCHMANN, Micael; KISCHINHEVSKY, Marcelo. A “geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento\*. **Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, n. 37, p. 101-106, dez. 2008. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?oi=bibs&cluster=9130558737521548564&btnI=1&hl=pt-BR>. Acesso em: 09 maio 2025.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, [S.L.], v. 39, n. 1, p. 39-56, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-5844201613>.

SCALCO NETO, Heitor *et al.* **Vozes da Tecnologia - Descobrindo Carreiras em T.I.:** Podcast on Spotify. 2024. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0lYkeqEreaQMNOP9bx08gN?si=406238de00e34252&nd=1&dlsi=fc8b3dfb1c9a44f5>. Acesso em: 09 maio 2025.